



OLHARES SOBRE A TRAJETÓRIA DOS CURSOS TÉCNICOS SUBSEQUENTES DO COLÉGIO ESTADUAL DO PARANÁ

Alexandro Muhlstedt¹

Lucelene Fidelix²

Mary da Silva Baki³

Percia Maria de Medeiros Cicarelli⁴

Rosane Corsi Costa Lima⁵

Rosemeri do Rocio Dessoti Schier⁶

“Uma instituição não tem cara e não tem alma. Tem história, mas não tem histórias. Cara e histórias têm as pessoas que trabalham na instituição; que são também os que lhe fornecem a alma”.
(Luís Fernando Veríssimo)

1 INTRODUÇÃO

A escola, entendida como instituição social, é um espaço fundamental de formação humana. Não apenas pela responsabilidade de apropriação dos conteúdos científicos, mas também porque é na escola que se aprende a se relacionar com os outros, incorporam-se valores sociais, desenvolvem-se como humanos e vivenciam-se práticas profissionais articuladas com o mundo do trabalho.

O Ensino Médio, por muito tempo, foi considerado uma antessala dos estudos universitários e reservado à classe dominante. Na atualidade, passou a ser a última etapa da educação básica obrigatória. Para a maioria da população brasileira o Ensino Médio é um ensino “final”, visto que as universidades públicas

¹ Pedagogo – Chefe da Divisão Educacional <alexandro.muhlstedt@escola.pr.gov.br>

² Pedagoga – Curso Técnico em Edificações <lucelene.fidelix@escola.pr.gov.br>

³ Pedagoga – Cursos Técnicos em Informática e Produção em Áudio e Vídeo
<mary.baki@escola.pr.gov.br>

⁴ Pedagoga – Curso Técnico em Saúde Bucal <percia.cicarelli@escola.pr.gov.br>

⁵ Pedagoga – Curso Técnico em Administração <rosane.lima@escola.pr.gov.br>

⁶ Pedagoga – Curso Técnico em Teatro <rosemeri.schier@escola.pr.gov.br>



não ofertam quantidade de vagas capaz de absorver todos os egressos oriundos do Ensino Médio.

Para aqueles estudantes que concluem o Ensino Médio, há a possibilidade de prosseguimento dos estudos por meio de uma formação técnica subsequente. Os cursos técnicos tornam-se uma opção para muitos estudantes que buscam uma profissionalização e oportunidade de emprego, constituindo a possibilidade de prolongar a sua escolaridade. Tal oportunidade contempla, principalmente, aos filhos da classe trabalhadora, uma vez que podem vislumbrar melhores condições de trabalho e remuneração.

No Colégio Estadual do Paraná (CEP) são ofertadas vagas para seis cursos técnicos na forma subsequente: Técnico em Administração, Edificações, Informática, Produção em Áudio e Vídeo, Saúde Bucal e Teatro. Todos eles são ofertados desde a década de 1970 (articulados pela LDB 5692/71⁷), tendo uma trajetória muito especial na formação de técnicos de áreas e eixos distintos.

Considerando a importância desses cursos na formação e profissionalização dos estudantes, no ano de 2022 propôs-se a coleta e organização para traçar a trajetória dos Cursos Técnicos Subsequentes do Colégio Estadual do Paraná, marcando seus 176 anos de existência. Parte-se do princípio de que a trajetória de cada um dos cursos técnicos se entrelaça com a trajetória de vida dos estudantes, marcados pelas questões sociais, econômicas, culturais e políticas da contemporaneidade.

Para isso, partiu-se da compreensão de que a História é uma ciência que estuda a vida do ser humano através do tempo, investigando o que foi feito, pensado e sentido enquanto seres sociais. Nesse sentido, o conhecimento histórico ajuda na compreensão do ser humano enquanto ser que constrói o seu tempo e o seu espaço social por meio da organização do trabalho.

Os professores coordenadores dos cursos técnicos debruçaram-se, com ajuda dos profissionais da secretaria e da equipe pedagógica do colégio, a recriar

⁷ A Lei Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971, fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1970-1979/lei-5692-11-agosto-1971-357752-publicacaooriginal-1-pl.html>



o passado dos cursos, considerando as mudanças ocorridas no decorrer do tempo. As informações recolhidas do passado almejam recriar, questionar, compreender e interpretar o presente. E com isso, pressupor mudanças que possam articular melhorias para os cursos em breve.

Importante destacar que, escrever a trajetória de cada curso, não ficou resumido à simples repetição dos conhecimentos acumulados, mas também como instrumento de compreensão e dos desafios existentes a cada um dos cursos, como forma de reconstruir e atualizar procedimentos, metodologias, formas de avaliar, organizar e acompanhar o ingresso e imersão dos estudantes nos processos de empregabilidade.

Assim, o texto “Curso Técnico em Administração na forma Subsequente ao Ensino Médio” descreve o curso, sua cronologia dele, os seus objetivos e intencionalidades e a organização curricular. Finaliza indicando que o curso prepara profissionais aptos a atenderem a demanda do segmento de negócio.

No texto “Curso Técnico em Informática na forma Subsequente ao Ensino Médio” há uma reflexão sobre a tecnologia da informação, a cronologia do curso no colégio, a concepção do trabalho pedagógico, a articulação com o setor produtivo, o mundo e o mercado do trabalho e os egressos do curso. Ao final, menciona que os estudantes conseguem assimilar os conteúdos e fazer a conexão da teoria com a práxis, fortalecendo a profissionalização, responsabilidade e a autonomia.

No terceiro texto, “Painel do Curso Técnico de Produção em Áudio e Vídeo na forma Subsequente ao Ensino Médio” apresenta o levantamento histórico e observação nas práticas desenvolvidas pelos professores junto aos estudantes, com a intenção de apresentar o curso e refletir sobre o processo pedagógico envolvido. Foram realizadas pesquisas documentais na matriz curricular e na ementa do curso, buscando criar paralelos entre os planos de aula dos professores e as práticas desenvolvidas.

No texto “Curso Técnico em Saúde Bucal na Forma Subsequente ao Ensino Médio do Colégio Estadual do Paraná” é apresentado o contexto do curso, a cronologia no colégio, a empregabilidade, a estrutura do curso e a articulação com o setor produtivo. Ao final, reitera a importância do curso na



formação do profissional com conhecimentos para a realização da promoção de saúde e que acompanham as mudanças sociais e a revolução científica e tecnológica na atualidade.

No texto “Técnico em Teatro do Colégio Estadual do Paraná: o berço de antigos e novos talentos” destaca com orgulho a vocação artística do Colégio Estadual do Paraná, a cronologia e as mudanças do curso, a formação profissional em teatro, o papel dos professores, os objetivos e as peças encenadas. Finaliza defendendo que a existência do curso de Teatro é fundamental para democratizar e oportunizar o acesso à comunidade que não tem condições de pagar um curso de qualidade na área cultural e que, no Colégio Estadual do Paraná, o curso já foi berço de inúmeros talentos que desenvolvem seus trabalhos artísticos tanto no Brasil quanto no exterior e deu visibilidade no cenário artístico de cidadãos paranaenses que realizaram seu sonho profissional: ser Ator.

Espera-se, com esses textos, contribuir para o registro documental das trajetórias dos cursos técnicos subsequentes do Colégio Estadual do Paraná e fomentar a reflexão sobre a importância da formação técnica à população.

2 CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO NA FORMA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO⁸

O Curso Técnico em Administração está no Eixo Tecnológico Gestão e Negócios segundo o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do Ministério da Educação. Atualmente, o curso integraliza-se em três semestres, para que se obtenha o Certificado de Técnico em Administração.

No Colégio Estadual do Paraná sua história tem a seguinte cronologia: 2005 – Autorização de Funcionamento (Implantação) pela Resolução - SEED nº 649 de 03/03/2006, com a primeira turma iniciando no 1º Semestre de 2005. Área Profissional: Gestão – Parecer nº 890/2008 – CEE. Onde foram efetuadas 90 (noventa) matrículas.

⁸ Texto produzido pela Coordenadora Professora Simone Lazzarotto e Silva de Mello <simone.mello@escola.pr.gov.br> e professores colaboradores.



2010 – Alteração do Plano de Curso, por meio do Parecer nº 324 de 17/05/2016, para o Funcionamento com o Eixo Tecnológico Gestão e Negócios, implantação gradativa, Parecer nº 541/2016 – CEMEP. Renovação de Reconhecimento – Resolução nº 4136 de 24/10/2019 – DIOE 11/11/2019, com Parecer nº 518/2019-CEMEP, pelo prazo de 05 (cinco) anos, no período de 17/12/2018 até 17/12/2023 (Res. Rec. 5796/2008). Foram efetuadas 76 (setenta e seis) matrículas.

Em 2015 foram efetuadas 150 (cento e cinquenta) matrículas.

2020 – Não tivemos turmas abertas para o 1º semestre, devido a COVID 19, e os demais períodos se mantiveram.

Desde a abertura do curso, até os dias atuais, ele teve a procura de 3.538 (três mil, quinhentos e trinta e oito) pessoas, dentre as quais inúmeras já estão no mundo do trabalho como profissionais Técnicos em Administração.

Neste período de 17 (dezessete) anos, a Economia Mundial mudou, e com ela as adaptações se fizeram necessárias, mudando o perfil do estudante que procura a Educação Profissional. A mudança de comportamento, da condição financeira, econômica e social, justificando participar de um processo formativo que assegure a integração entre a formação geral e a de caráter profissional de forma a permitir a continuidade nos estudos, por meio da modalidade subsequente, a inserção no mundo do trabalho.

O Curso Técnico em Administração oferece uma visão ampliada de mundo, e do campo de atuação; propicia conhecimentos teóricos e práticos para o desenvolvimento de capacidade de análise crítica; elucida o universo profissional e as possibilidades de promover transformação no seu campo de trabalho, na sua comunidade e na sociedade na qual está inserido. Apropriando-se do conhecimento para utilizar ferramentas que lhe desenvolvam, autonomia pessoal e profissional. As oportunidades são inúmeras entre elas poderá atuar nas áreas administrativa, financeira, orçamentária, marketing, recursos humanos, logística entre outras.

O Curso Técnico em Administração, é composto por 03 (três) semestres, no período noturno, conta com visita técnicas regulares em empresas de grande porte; tendo a estrutura curricular composta da seguinte forma:



- Administração da Produção de Materiais – Estuda a aplicação da logística dos processos produtivos, movimentação e distribuição de produção e materiais. Introdução e descrição da gestão de produção e de materiais. Carga Horária: 80 horas.
- Administração Financeira e Orçamentária – Estuda o Sistema Financeiro Nacional. Identificação dos componentes do mercado financeiro e suas relações. Estudo das políticas econômicas. Identificação de fontes de financiamentos e ciclos econômico-financeiros. Análise do ponto de equilíbrio. Aplicação de diferentes tipos de orçamento. Estudo das demonstrações financeiras projetadas. Carga Horária: 96 horas.
- Comportamento Organizacional – Estuda a abordagem comportamental da administração e conceituação das organizações. Comparação entre os estilos de liderança e os sistemas administrativos. Análise do processo de comunicação organizacional e das relações entre cultura e clima organizacional. Fundamentação de empreendedorismo. Carga Horária: 48 horas.
- Contabilidade – Estuda a Contabilidade por meio das técnicas Contábeis e análise das demonstrações contábeis. Carga Horária: 80 horas.
- Elaboração e Análise de Projetos – Estuda a elaboração e análise de Projetos na área empresarial, análise dos setores de atuação da empresa, estudo de caso, perfil do consumidor, discussão de métodos e análise de projetos de investimento empresarial, teoria sobre diversificação de riscos e estrutura das organizações, aplicado ao Plano de Negócios. Carga Horária: 64 horas.
- Estatística Aplicada – Estuda a Estatística. Compreensão das fontes de dados. Análise e interpretação dos resultados para tomada de decisões. Carga Horária; 48 horas.
- Fundamentos do Trabalho - Estuda o trabalho humano nas perspectivas ontológica e histórica. Compreensão do trabalho como mercadoria no industrialismo e na dinâmica capitalista. Reflexão sobre tecnologia e globalização diante das transformações no mundo do trabalho. Análise



sobre a inclusão do trabalhador no mundo do trabalho. Carga Horária: 32 horas.

- Gestão de Pessoas - Estuda a evolução da gestão de pessoas. Reflexão sobre planejamento estratégico em gestão de pessoas. Análise de processos e de atividades de gestão de pessoas nas organizações. Carga Horária: 80 horas.
- Informática - Estuda o histórico e da evolução da Informática. Compreensão da arquitetura dos computadores. Estabelecimento de relações entre sistemas computadorizados e operacionais. Utilização de aplicativos de escritório e da internet. Aplicação das ferramentas de sistemas operacionais. Conhecimento dos mecanismos de segurança para a internet. Carga Horária: 64 horas.
- Introdução à Economia – Estuda os conceitos fundamentais de economia. Interpretação da economia como ciência social. Caracterização dos fatores de produção, bens e serviços. Reflexão e Análise sobre os conceitos de microeconomia, macroeconomia. Caracterização dos objetivos das políticas econômicas. Análise da balança comercial e os efeitos na economia. Carga Horária: 64 horas.
- Marketing – Estuda a definição e fundamentos do Marketing. Análise do Marketing na integração das estratégias empresariais. Detalhamento das ferramentas fundamentais do Marketing. Busca de compreensão do mercado. Investigação sobre o comportamento do consumidor. Estudo da Gestão de Vendas. Estudo de Sistema Integrado de Marketing. Carga Horária: 64 horas.
- Matemática Financeira - Estuda a aplicação dos conhecimentos específicos para a realização de cálculos financeiros. Análise de fatores financeiros e de investimentos para a tomada de decisão na gestão empresarial. Carga Horária: 64 horas.
- Metodologia Científica - Estuda os métodos científicos e desenvolvimento de pesquisas científicas. Carga Horária: 48 horas.



- Noções de Direito e Legislação do Trabalho – Estuda a caracterização do Estado Moderno. Noções de direito: fundamentos e doutrina do direito; Ordenamento Jurídico da Legislação: Constituição Federal, legislação trabalhista. Direito Civil, Administrativo, Empresarial, Previdenciário, Tributário e Direito Difuso. Carga Horária: 48 horas.
- Organização, Sistemas e Métodos - Estuda a Organização e seus componentes estruturais. Análise e estabelecimento de relações entre os diversos sistemas. Análise dos processos administrativos e métodos de trabalho. Detalhamento da “manualização”. Carga Horária: 48 horas.
- Teoria Geral de Administração - Estuda a evolução da ciência da administração. Desenvolvimento histórico das diferentes abordagens teóricas e seus pressupostos. Análise das mudanças nas organizações públicas e privadas e a integração da empresa com a sociedade. Carga Horária: 80 horas.

O curso de Administração do Colégio Estadual do Paraná contribui para a elevação da qualidade dos serviços prestados à sociedade, formando o Técnico em Administração, por meio de um processo de apropriação e de produção de conhecimentos científicos e tecnológicos, capaz de impulsionar a formação humana e o desenvolvimento econômico da região articulado aos processos de democratização e justiça social.

Além disso, o Colégio alinha-se às novas tendências de mercado e crescimento do país para preparar profissionais que estejam aptos a atender a demanda do segmento de negócio predominante no aspecto local e no setor que tem grande potencial de empregabilidade.

3 CURSO TÉCNICO EM INFORMÁTICA NA FORMA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO⁹

Onde surgiu o “Profissional de Tecnologia da Informação”? Você sabe dizer?

Os livros contam que o primeiro esboço de um computador como

⁹ Texto produzido pelo Coordenador Professor Valdecir Borges do Rego <valdecir.rego@escola.pr.gov.br> e professores colaboradores.



conhecemos hoje, veio no século passado, no ano de 1944, entre uma parceria da gigante IBM e a Universidade de Harvard, nos Estados Unidos. A máquina média em torno de dezessete metros de comprimento por dois metros e meio de altura, pesava quase cinco toneladas! Dá pra acreditar? Quanto pesa mesmo o seu notebook ou o seu tablet ou o seu iphone? Os equipamentos diminuíram no tamanho, mas com um aumento hiperbólico na capacidade, tanto de memória quanto em espaço de disco.

Mas lá se vão quase oitenta anos e a tecnologia cada vez mais avançada. Com o passar do tempo, empresas dispensavam as passadas máquinas de datilografar e assim os escritórios iam ficando mais modernos. A partir daí, a maioria de nós já sabemos o que aconteceu. Junto do progresso, vieram no pacote: computadores, monitores, fios, placas, processadores, alto-falante, teclado, mouse, entre muitos outros. Era muita coisa junta, muita complexidade. E, claro, uma hora surgiria a necessidade de alguém que lidasse, por dentro, com toda essa parafernália. Foi assim que nasceu o técnico de informática!

Antes, lá no começo dos anos oitenta e noventa, o nome dado para o curso profissionalizante para os que pretendiam seguir essa carreira era “Processamento de Dados”.

3.1 A Cronologia do Curso Técnico em Informática

No Colégio Estadual do Paraná (CEP) o primeiro curso voltado a área de tecnologia, teve seu reconhecimento pela resolução nº 129/1982 e autorizado com o nome: Auxiliar de Processamento de Dados.

Em seguida, com o avanço da tecnologia e surgimento de Sistemas Operacionais que chegaria aos lares das pessoas, e com o advento da Internet veio a necessidade da implantação do Curso Técnico em Processamento de Dados, com a resolução nº 728/1995 que teve a cessação no ano de 2000.

A resolução nº 173 e o parecer nº 456/2000 reconheceu o Curso Pós-médio Técnico em Informática que cessou em 31/12/2003.

O Curso Técnico em Informática Programação na forma Subsequente era denominado Técnico em Informática Programação-Subsequente teve a



autorização de funcionamento com a resolução nº 3231 e parecer nº 328/2006 DEP e adequação com o parecer nº 546/2009 – CEE.

Passou por renovação de reconhecimento com a resolução nº 2830 de 30/07/2014, sendo denominado Técnico em Informática e novamente renovado com a resolução nº 4139 em 12/11/2019.

Devido a tecnologia da informação passar por atualizações constantes no que se refere a área de hardware e softwares, o plano de curso deve sofrer alterações com frequência para se manter atualizado no mercado, tivemos alterações no plano de curso com o parecer nº 698/2015-CEMEP e alteração com o parecer nº 643/2017.

A última alteração no plano de curso com o parecer nº 72/2018 foi referente a carga horária do curso, que passou para 1250 h/a para todos os períodos do curso.

3.2 Concepção do trabalho pedagógico

Na perspectiva de que o estudante se torne um profissional apto a atuar no mundo e mercado de trabalho, procuramos aplicar da melhor forma possível ensinamentos pautados em documentos como: Plano de Curso, Catálogo Nacional da Educação Profissional - MEC, Projeto Político Pedagógico e Plano de Trabalho Docente.

As práticas pedagógicas dos docentes devem considerar os princípios e concepção do ensino subsequente, na perspectiva de garantir uma formação politécnica aos estudantes da Educação Profissional no curso Técnico em Informática.

A politécnica nesse contexto significa dominar os princípios da ciência e as suas diferentes técnicas, no contexto do processo produtivo – trabalho, e não no seu sentido restrito do conjunto de muitas técnicas. Nesse sentido, a intervenção do professor por meio do ato de ensinar deve ser intencional na medida em que ele se compromete com uma educação de qualidade e uma formação profissional para o mundo do trabalho. Assim, é importante ressaltar também o papel da escola e, para tanto, reafirmamos com Libâneo:



[...] a escola tem, pois o compromisso de reduzir a distância entre a ciência cada vez mais complexa e a cultura de base produzida no cotidiano, e a provida pela escolarização. Junto a isso tem também o compromisso de ajudar os alunos a tornarem-se sujeitos presentes, capazes de construir elementos categoriais de compreensão e apropriação crítica da realidade (LIBÂNEO, 1998, p. 9).

Neste sentido, é importante destacar o papel da escola como formadora de profissionais que dominam as técnicas, estabelecendo relações com outros aspectos do mundo do trabalho.

3.3 Articulações com o Setor Produtivo

Além da carga horária com aulas teóricas e práticas, buscamos parcerias com instituições conveniadas que oferecem estágios, no decorrer do curso encaminhamos diversos estudantes para atuarem na prática, adquirindo conhecimentos que serão úteis após a conclusão do curso.

Firmamos termos de cooperação técnica, que tem por objetivo o estabelecimento e manutenção de um esquema de cooperação recíproca entre o Colégio e empresas que visam o desenvolvimento de atividades conjuntas, procedimentos que possam contribuir para a formação de futuros profissionais, tais como: palestras, visitas orientadas, entrevistas, reuniões com temas específicos com profissionais das instituições conveniadas.

3.4 O mundo e o mercado do trabalho

Nesses 15 anos de funcionamento do curso, colocamos a disposição do mercado de trabalho 468 profissionais qualificados que atuam em diversas instituições do setor público, privado e ainda temos profissionais liberais que prestam serviço nas áreas de manutenção de computadores e desenvolvimento de softwares para desktop e Web com linguagens de programação.



Período	Matrículas	Concluintes
2007 a 2021	608	468

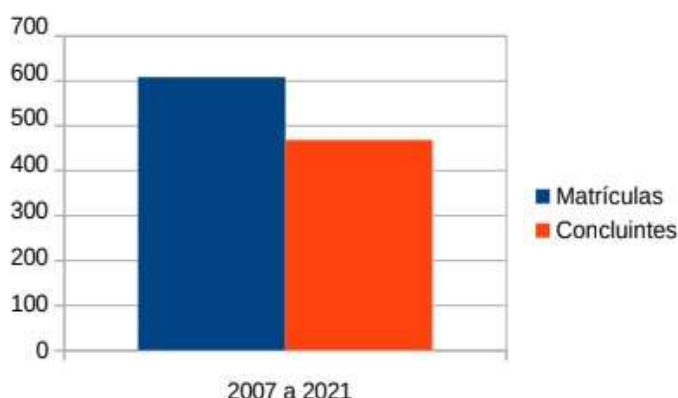


Gráfico 1: Matrículas e Concluintes do Curso de Informática 2007 a 2021.

Conforme gráfico, dos 608 (seiscentos e oito) estudantes que efetivaram matrícula no 3º semestre do curso, 468 (quatrocentos e sessenta e oito) se formaram técnicos em Informática, ou seja, aproximadamente 77% de concluintes.

Com o mundo cada vez mais digitalizado, certamente uma das áreas com mais procura, tanto pelas empresas quanto pelos profissionais, é a de informática. As novas tecnologias e a automatização fizeram com que o mundo corporativo se adaptasse a nova realidade, e isso gerou maior exigência de capacitação profissional nos processos seletivos.

Hoje, existem diversas modalidades de ensino para o profissional da área se especializar e complementar o seu currículo. Uma delas, e a mais buscada para iniciantes, é a modalidade de curso técnico em diversas áreas, o nosso foco é o curso técnico em informática, no qual são trabalhadas as habilidades do estudante para a montagem e manutenção de computadores, configurações de redes, programação para desktops, web e mobile, além de desenvolvimento de softwares com linguagens de programação e acesso a banco de dados, entre outras atividades voltadas a área.

3.5 Necessidade dos estudantes

Buscamos manter contato com os estudantes já formados, técnicos, com



o intuito de ver o que o curso conseguiu oferecer para a sua vida pessoal e profissional e se estão atuando no mercado de tecnologia da informação (TI).

Na página da web do Colégio Estadual do Paraná, procuramos manter um Link com um formulário onde o estudante egresso pode acessar e fazer o preenchimento com dados que nos possibilitem acesso à vida profissional do ex-aluno.

O grande atrativo para os estudantes optarem inicialmente por um curso técnico é, principalmente, o período de estudo, que dura, um ano e meio. Com uma formação mais rápida e com qualidade e capacitação profissional, isso possibilita ao formando habilidades técnicas, que capacitam e o encorajam a encarar o mundo e mercado de trabalho, com reais possibilidades de encontrar e concorrer a uma oportunidade de trabalho.

Outro motivo que faz a comunidade buscar o curso técnico na escola pública, é o fato de ser oferta gratuita, concluintes do ensino médio optam por fazer o curso técnico, para buscar o seu primeiro emprego, já outros vêm em busca de aperfeiçoamento profissional.

O curso técnico em informática, ofertado no Colégio Estadual do Paraná, possui um corpo docente capacitado, com doutores, mestres e especialistas. Todos com experiência profissional na área da tecnologia da informação e vivência prática no mercado de trabalho. Isso faz com que o curso tenha credibilidade, pois, os estudantes conseguem assimilar os conteúdos e fazer a conexão da teoria com a práxis, fortalecendo a profissionalização, responsabilidade e a autonomia.

Segundo Freire (1987), a práxis remete a ideia de um conjunto de práticas visando a transformação da realidade e a produção da história. A partir daí entendemos que, precisamos estar atentos às necessidades, anseios e dificuldades dos estudantes, para então, buscar melhorias contínuas para o curso.

4 PAINEL DO CURSO TÉCNICO DE PRODUÇÃO EM ÁUDIO E VÍDEO NA



FORMA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO¹⁰

Este texto pretende apresentar o curso técnico de Produção em Áudio e Vídeo, que é ofertado no Colégio Estadual do Paraná. Realizando um levantamento histórico e observação nas práticas desenvolvidas pelos professores junto aos estudantes, com a intenção de apresentar o curso, assim como refletir sobre o processo pedagógico envolvido. Foram realizadas pesquisas documentais na matriz curricular e na ementa do curso, buscando criar paralelos com os planos de aula dos professores com as práticas desenvolvidas.

O curso Técnico Profissional de Produção em Áudio e Vídeo (PAV), é ofertado no Colégio Estadual do Paraná, na cidade de Curitiba. É ofertado em formato subsequente, portanto é necessário a conclusão do ensino médio para o ingresso no curso. Tendo uma proposta de ensino aliando conteúdos teóricos com atividades práticas de produção audiovisual em seus diversos meios.

O curso teve início em 2007, com adequação da ementa em 2011, e outra atualização de currículo, grade horária e matriz curricular em 2019. Segundo o documento de histórico de turmas e matrículas, disponibilizadas pela secretaria do Colégio, nestes quinze anos de funcionamento do curso PAV foram formados 426 profissionais para a área de comunicação e produção audiovisual.

Proporcionando a habilitação técnica profissional de produção em áudio e vídeo, seguindo o eixo tecnológico de produção cultural e design, possui uma carga horária de 800 horas, com regime de funcionamento nos dias úteis de semana, no período noturno, das 18:35 às 22:50 horas. O curso é organizado em dois semestres, sendo então uma turma por semestre, primeiro e segundo PAV, com inscrições semestrais, é ofertado na modalidade presencial.

Segundo sua ementa, pretende-se a formação de profissionais críticos, reflexivos e éticos, capazes de articular conhecimentos científicos e tecnológicos na área da comunicação audiovisual, oferecendo experiências teóricas e práticas na área de produção em áudio e vídeo. Buscando propiciar a interação

¹⁰ Texto produzido pelo Coordenador Professor André Barroso da Veiga <veiga.andre@escola.pr.gov.br> e professores colaboradores.



entre os estudantes, vislumbrando a formação humana na perspectiva do trabalho coletivo e para a coletividade. Preparar o profissional de áudio e vídeo, não somente para atender a necessária demanda do mercado, mas em especial para o exercício de uma produção independente com possibilidades alternativas do fluxo da informação.

Para tanto o grupo de professores atuantes no PAV, desenvolveram planos de aula e percursos de estudos para a realização e a conclusão do curso.

4.1 Atividades desenvolvidas nas disciplinas

Produção de entrevistas, documentário, clipes musicais, podcasts e programas radiofônicos, dublagens, fotografias e tratamentos de imagem, coberturas de eventos, além de mostras de algumas produções realizadas.

A disciplina de Comunicação e Linguagens Midiáticas, com carga horária de 64 horas, em duas aulas semanais em cada semestre, propõe o estudo sobre os meios de comunicação e suas mídias, analisando a evolução e o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação.

A disciplina de Direção de Arte, com carga horária de 48 horas em três aulas semanais no primeiro semestre do curso. Buscando a compreensão e aplicação da cenografia, teoria das cores, iluminação, figurino, maquiagem, objetos de cena e tudo que possa fazer parte da construção visual de um produto audiovisual.

A disciplina de Edição e Finalização de Imagem com carga horária de 80 horas, distribuídas com duas aulas semanais no primeiro semestre e três aulas semanais no segundo semestre. Pretende realizar estudos teóricos e práticos da montagem audiovisual, bem como planejamento e seleção de imagens e sons para edição e finalização em programas específicos para manipulação de arquivos digitais. Aprofundando na etapa de pós-produção audiovisual.

A disciplina de Fotografia, com carga horária de 80 horas, divididas em três aulas semanais no primeiro semestre e duas aulas semanais no segundo semestre, estuda os princípios da cinematografia digital. Buscando a compreensão das técnicas e estéticas da fotografia na produção audiovisual.



A disciplina de Fundamentos do Trabalho, tem carga horária de 32 horas, com duas aulas semanais no primeiro semestre, pretende compreender a perspectiva histórica e sociológica do trabalho, pensando modelos produtivos e de gestão da força de trabalho e refletindo sobre o setor produtivo da indústria cultural e a inserção do trabalhador da produção audiovisual.

A disciplina de História dos Meios Audiovisuais, com carga horária de 64 horas, divididas em duas aulas semanais nos dois semestres, aprofundando o estudo da história e a evolução dos meios de comunicação, como rádio, cinema, jornal, televisão e mídias em geral.

A disciplina de Legislação dos Meios Audiovisuais, com carga horária de 48 horas, com três aulas semanais no segundo semestre, estudando as principais legislações no âmbito cultural e da produção audiovisual. Passando por direitos autorais, normatização da profissão de produtor em áudio e vídeo, leis de incentivo à cultura bem como formatação de projetos culturais e produção artística.

A disciplina de Linguagem Audiovisual, com carga horária de 80 horas, divididas em três aulas semanais no primeiro semestre e duas aulas semanais no segundo semestre, pretende refletir sobre a evolução histórica da linguagem audiovisual, observando as características fundamentais do discurso fílmico.

A disciplina de Produção em Áudio, com carga horária de 80 horas, divididas com duas aulas no primeiro semestre e três aulas no segundo semestre, constrói conhecimentos teóricos e práticos nas técnicas e equipamentos utilizados nos processos de captação de som e da pós-produção sonora para o audiovisual. Destaca-se o trabalho com software de áudios para os podcast e produções dos curtas metragens.

A disciplina de Produção em Vídeo, com carga horária de 80 horas, divididas em duas aulas semanais no primeiro semestre e três aulas semanais no segundo semestre, constrói conhecimentos teóricos e práticos do processo de produção audiovisual, em suas etapas de pré-produção, produção e pós-produção.

A disciplina de Projetos Estudos e Pesquisas, com carga horária de 48 horas, com três aulas semanais no segundo semestre, trata-se de uma disciplina



de apoio para a realização do trabalho de conclusão do curso, em seu planejamento, execução e apresentação.

A disciplina de Roteiro Audiovisual, com carga horária de 64 horas, com quatro aulas semanais no primeiro semestre, estuda conceitos sobre a criação de roteiros, pautas e scripts para produtos audiovisuais em suas diferentes linguagens como ficcionais, documentais, entrevistas e cobertura de eventos.

A disciplina de Tecnologia dos Meios Audiovisuais, com carga horária de 32 horas, com duas aulas semanais no segundo semestre, propõe a elaboração de materiais comunicacionais em diferentes suportes, pensando sobre as especificidades dos tipos de arquivos digitais e suas aplicabilidades em imagens, sons, textos, gráficos, aplicativos e audiovisuais.

A matriz Curricular do curso, com a distribuição das disciplinas pode ser encontrada no *site* do Colégio¹¹.

Os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), que são produções mais elaboradas, já foram desenvolvidos em diferentes formatos e estéticas, como curtas metragens documentais, ficcionais, clipes musicais, webséries e monografias.

5 CURSO TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL NA FORMA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO¹²

O Curso Técnico em Saúde Bucal – forma Subsequente ao Ensino Médio ofertado pelo Colégio Estadual do Paraná (CEP) com regime de funcionamento de 2ª a 6ª feira, no período noturno atende estudantes domiciliados em diferentes bairros do município de Curitiba e região metropolitana. Devido à sua localização geográfica o acesso para os estudantes oriundos de diferentes regiões é facilitado pela utilização do transporte coletivo que converge para vários pontos da rede viária.

¹¹ Site do Colégio Estadual do Paraná: <https://www.cep.pr.gov.br/Pagina/Curso-Tecnico-em-Producao-de-Audio-e-Video>

¹² Texto produzido pelo Coordenador Professor Vinicius Azevedo Couto <vcouto@escola.pr.gov.br> e professores colaboradores.



Atualmente, o curso integraliza-se em quatro semestres, com uma saída intermediária no terceiro semestre, possibilitando a formação em Auxiliar de Saúde Bucal.

No Colégio Estadual do Paraná sua história tem a seguinte cronologia:

- a) 2010 – Autorização de Funcionamento (Implantação) pela Resolução-SEED 1155 de 23/03/2011 com a primeira turma iniciando no 1º Semestre de 2010.
- b) 2013 – Em 18/07/2013, por meio da Resolução-SEED 3257 e Parecer do CEE 192/13 o Curso foi reconhecido para oferta por 05 anos, desde 08/02/2010; cobrindo desta forma o período de início da primeira turma e a data da autorização e, com validade até 08/02/2015.
- c) Foi com a Resolução-3257 de 18/07/2013 e Parecer-CEE192/13, que fora classificado no Eixo Tecnológico Ambiente, Saúde e Segurança do CNTC-MEC passa a pertencer ao Eixo Ambiente e Saúde como está atualmente.
- d) 2015 – Por meio da Resolução-SEED 3390 de 23/10/2015 e Parecer do CEE 453/15 o Curso tem sua Renovação de Reconhecimento por mais 05(cinco) anos, até 2020.
- e) 2016 – A partir do 2º Semestre de 2016, o Técnico em Saúde Bucal – Subsequente tem seu Plano de Curso alterado com novas Disciplinas e Ementas para implantação gradativa pelo Parecer 307 do Conselho Estadual de Educação-PR.
- f) 2020 – O Curso Técnico em Saúde Bucal foi novamente avaliado e o Requerimento para a segunda Renovação de Reconhecimento encontra-se na Secretaria Estadual de Educação, para emissão de Resolução e Parecer Legal.

Nesses 12 anos de oferta, 55 (cinquenta e cinco) turmas tiveram acesso ao Curso Técnico em SB – Subsequente no Colégio Estadual do Paraná; em média 1900 (mil e novecentos) alunos passaram pelo Curso.

O principal empregador dos profissionais egressos do curso Técnico Em Saúde Bucal são as prefeituras municipais, tendo em vista seu papel de destaque na atenção básica ou primária em saúde, conforme a organização do SUS. Na área privada, o cirurgião dentista contrata o Auxiliar em Saúde Bucal



(ASB), itinerário intermediário, para auxiliá-lo nas mais diferentes atividades de organização do consultório dentário, incluindo a recepção dos pacientes, como também, para instrumentá-lo com eficiência, durante as intervenções nos pacientes em tratamento clínico. Após se formar o Técnico em Saúde Bucal atuará na prevenção, controle e estudos epidemiológicos em equipes multidisciplinares na área de saúde bucal. Verifica-se que no setor privado existe uma grande demanda para profissionais com formação específica na área para o desenvolvimento das ações voltadas à prevenção e promoção de saúde, além de ser um elo entre educação e saúde.

O colégio dispõe de uma estrutura física composta por salas de aulas, laboratórios de Informática devidamente equipados; Laboratório de manipulação de materiais, Laboratório de Radiologia Odontológica que são disponibilizados e, constantemente readequados conforme a necessidade de uso. O Laboratório Clínico para as aulas práticas previstas é equipado com cadeiras odontológicas onde o estudante se familiariza com a manipulação das mesmas e faz o reconhecimento de todas as partes que as compõem além de todos os equipamentos periféricos necessários para o bom andamento do curso.

A Biblioteca Prof. Edson Luis de Oliveira do CEP, entre os títulos que compõem o seu acervo, conta com vários exemplares específicos da área de Saúde Bucal e Prótese Dentária para atender projetos de pesquisa e consultas, tanto por parte dos docentes quanto dos estudantes.

Existe também, no Colégio Estadual do Paraná um setor específico para acompanhamento e orientação de estágios objetivando viabilizar o contato do estudante com as demandas da realidade do seu curso.

Tanto os laboratórios quanto os materiais e recursos disponíveis são utilizados em todos os semestres para o desenvolvimento das aulas práticas, com vistas a articular experiências teórico-práticas na área de Saúde Bucal para consolidar o “saber fazer”.

Nos últimos dois semestres do curso são executadas as práticas de Estágio Supervisionado em caráter obrigatório para a efetivação da formação técnica dos estudantes.



5.1 Práticas Profissionais Realizadas / Articulação Realizada com o Setor Produtivo

A articulação da Instituição com o setor produtivo ocorre através de Termos de Convênio e cooperação técnica para aplicação do aprendizado, além de oportunizar a integração empresa/escola.

Reitera-se a importância do referido curso na formação do profissional com conhecimentos mais específicos para a realização da promoção de saúde e que acompanham as mudanças sociais e a revolução científica e tecnológica que vem ocorrendo. Afinal, cada vez mais é exigido dos trabalhadores maior capacidade de raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria e espírito empreendedor, bem como, capacidade de visualização e resolução de problemas. E é nessa direção que o curso de Saúde Bucal ancora sua organização, objetivos e práticas.

6 CURSO TÉCNICO EM TEATRO: O BERÇO DE ANTIGOS E NOVOS TALENTOS¹³

O Colégio Estadual do Paraná (CEP) tem uma vocação artística muito forte. O primeiro grupo de teatro do colégio surgiu em 1952. Com a criação da Escolinha de Arte e, por consequência, do GRUTA (Grupo de Teatro Amador) em 1966, o CEP sempre esteve na vanguarda do teatro em Curitiba, influenciando e formando gerações. Pelo Auditório Bento Mossurunga, cujo nome é uma homenagem ao grande Maestro, passaram centenas de jovens que de alguma maneira foram tocados pelas artes cênicas: Herson Capri, Ari Fontoura, Beto Bruel, além de tantos outros que também fizeram do teatro a sua profissão.

Nos anos 80 surgiu o primeiro curso de Formação de Ator do Paraná. Este curso possibilitou o surgimento de uma nova geração artística, na qual eu me incluo. Dessa geração, dois professores foram muito importantes para o curso: Luiz Afonso Burigo e Armando Maranhão. Devido às mudanças políticas e educacionais o curso foi extinto no início dos anos 2000. Durante quase uma

¹³ Texto produzido pelo Professor André Luiz de Mello Meirelles <andre.meirelles@escola.pr.gov.br> e professores colaboradores.



década o CEP ficou sem os cursos profissionais, mas retornou em 2009 pelos esforços da professora Raquel Mastey, que foi pioneira nessa retomada.

Nessa nova fase, o curso passou a se chamar Curso Técnico em Arte Dramática, ou simplesmente “AD” e foi dividido em duas modalidades: subsequente e integrado. O curso subsequente tem duração de três semestres e é direcionado para quem já possui o ensino médio; o curso Integrado ocorre concomitante ao Ensino Médio e tem duração de 4 anos.

No ano de 2015, durante uma revalidação do Curso Técnico em Arte Dramática e a pedido do Núcleo de Educação, a modalidade Subsequente passou por uma reestruturação importante. A primeira grande mudança foi o nome do curso que passou a se chamar Curso Técnico em Teatro (TT). A carga horária do curso foi ampliada de 20 horas para 25 horas semanais e a reorganização das disciplinas foi construída pelos próprios professores, deixando o curso mais coerente com as demandas contemporâneas. O Curso Integrado, apesar de mandar uma proposta de reformulação da grade curricular para o Núcleo, não teve mudanças e manteve sua matriz curricular original de 2009. Isso se devia pela iminência de implantação do novo ensino médio, momento em que o curso seria completamente repaginado.

Entre os anos de 2010 e 2019, o curso técnico em teatro teve uma produção bastante prolífica, com dezenas de peças sendo montadas dentro e fora do CEP. A participação em alguns Festivais levou o nome do colégio para diferentes espaços teatrais da cidade de Curitiba e região metropolitana.

Em 2020, por conta da pandemia, o curso teve que se reinventar, adaptando o seu currículo para atividades exclusivamente no formato on-line. Por conta do isolamento, as montagens tiveram que ser replanejadas para serem elaboradas em vídeo. Apesar das enormes dificuldades enfrentadas, várias experiências interessantes surgiram levando o curso a pesquisar e desenvolver métodos criativos de atuação. De forma geral, apesar de ter sido um momento de crise na arte e no teatro, o Curso Técnico em Teatro resistiu com firmeza produzindo ótimos trabalhos, todos gravados e registrados no canal oficial do curso, disponível no Youtube.



Em 2022, com a chegada do novo Ensino Médio, o Curso Integrado finalmente teve sua reformulação, cujo impacto poderá ocorrer nos próximos anos. O Curso passou de quatro para três anos, e teve uma diminuição na carga horária das disciplinas técnicas. Além disso, essas disciplinas foram reorganizadas dentro do currículo, conferindo uma ênfase maior para os anos finais e às disciplinas do núcleo comum, concentradas no primeiro ano.

Dentro desta formação profissional em teatro, o aluno tem contato com as mais diversas áreas teatrais, como: iluminação, sonoplastia e cenografia, história do teatro, técnicas de improvisação e teorias de encenação. Cada turma, ao final do período letivo e sob a coordenação de um professor, deve realizar uma peça que vale como avaliação dos conhecimentos apreendidos, é a chamada Prova-Pública. Esta prova possui este nome porque é apresentada para uma plateia. Todo ano são realizadas 7 montagens distribuídas entre o curso integrado e o subsequente.

Os professores das disciplinas técnicas do curso são docentes experientes, pertencentes ao quadro QPM do estado com formação acadêmica especializada em teatro. O Colégio Estadual do Paraná possui várias salas de ensaio e um amplo auditório com 800 lugares e equipamentos técnicos de iluminação e som. O auditório, além de ser palco para as Provas-Públicas, é considerado uma sala de ensaio para o curso. O teatro encontra-se atualmente em reforma, como parte da restauração do colégio iniciada em 2018, com a possibilidade de ser reaberto no ano de 2023.

Importante ressaltar que desde 2009, quando houve a retomada dos cursos profissionais no CEP, várias medidas foram e estão sendo pensadas em prol da manutenção da excelência do curso. Os professores em ampla discussão e pautados na experiência adquirida desde 2009 quando o curso reabriu, foram moldando planos no dia a dia e nas suas práticas docentes, elencando o que funcionava dentro da realidade do curso além de entender qual o perfil de aluno que o curso acolhia. A partir destes dados e experiências, usando como linha central a ementa do curso, os professores procuraram trazer e adaptar as disciplinas específicas para a realidade da nossa instituição, sempre tentando abranger as disciplinas de maneira integral e democrática.



O papel do professor orientador é muito importante dentro do curso, afastando-se do conceito de: “Diretor de Teatro” para: “Professor Encenador”. No primeiro caso, há uma marca forte de hierarquia e um papel autoritário entre diretor-aluno. No segundo caso, há uma visão mais horizontal da construção cênica em que professor e aluno constroem, pesquisam e criam juntos. Seguimos nessa direção e entendemos que apesar do professor ser um artista, ele é, acima de tudo, um tutor com objetivos pedagógicos claros e definidos, que respeita as diretrizes do curso, a opinião dos colegas e dos alunos e é capaz de trabalhar em equipe.

O curso tem como principal objetivo desvelar, através do fazer teatral, novos horizontes buscando uma maior integridade entre arte, cultura e a sociedade em que estamos inseridos sem ficar atrelado aos modismos ou às tendências mercadológicas. Além de ensinar métodos e técnicas teatrais, o curso tem a responsabilidade de formar cidadãos críticos e politizados, capazes de pensar e entender a sua época. Para isso, os textos dramáticos utilizados para as montagens são escolhidos com muito critério, sempre conferindo prioridade aos grandes dramaturgos da história ou do nosso país.

De 2009 até o presente momento, foram montadas 92 peças teatrais, somando integrado e subsequente. A predominância dos textos é de autores nacionais. Os mais encenados são: Nelson Rodrigues, Chico Buarque, Laerte Ortega, Dias Gomes, Maria Clara Machado, Fátima Ortiz, Newton Moreno, Ariano Suassuna, entre outros. Dos autores de outros países podemos destacar: *Federico Garcia Lorca, Shakespeare, Tchekov, Ionesco, Matéi Visniec, Sófocles, Bertolt Brecht*, entre outros.

Pesquisas sobre egressos do curso revelam que muitos dos formandos seguem na área do teatro, atuando como atores, atrizes, dubladores ou em áreas técnicas, como Direção, Iluminação, Sonoplastia, Cenografia, Produção e Figurino. Outros dão continuidade na formação em instituições de ensino superior como Faculdade de Artes do Paraná (FAP), EMBAP, USP, UDESC, dentre outras. Especificamente em relação à FAP, vários se graduam em Licenciatura em Teatro, seguindo na carreira como professores, ou em Bacharelado, dando ênfase na formação artística. Outra parte considerável se



mantém dentro da área de humanas, como jornalismo, psicologia, direito, história e arquitetura. A maioria dos egressos considera que a formação adquirida no Curso Técnico em Teatro foi primordial para o seu desenvolvimento e decisiva nas escolhas para o futuro. Mesmo aqueles que não seguem a área artística compreendem, valorizam e se sensibilizam com a cultura e os bens culturais que são produzidos pela sociedade.

O Curso Técnico em Teatro do Colégio Estadual do Paraná é o único curso público de formação técnica em teatro da capital do Paraná. A sua existência é fundamental para democratizar e oportunizar o acesso à comunidade que não tem condições de pagar um curso de qualidade na área cultural. Por sua tradição, o Curso de Teatro do Colégio Estadual do Paraná já foi berço de inúmeros talentos que hoje desenvolvem seus trabalhos artísticos tanto no Brasil quanto no exterior.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os cursos técnicos constituem uma formação especial do sistema de ensino brasileiro. Diferente de uma faculdade, o curso técnico tem como objetivo formar profissionais para o mundo do trabalho de maneira mais imediata. E é por isso que têm um foco maior nas atividades práticas. Com intuito de valorizar essa especificidade é que os profissionais envolvidos na Educação Profissional Subsequente do Colégio Estadual do Paraná organizaram-se para a escrita da trajetória dos cursos.

O levantamento da trajetória dos cursos técnicos subsequentes do Colégio Estadual do Paraná buscou contribuir para o registro de elementos importantes e destacados pelos coordenadores em seus textos e, mais do que isso, articular a todos para evidenciar a importância da formação técnica, abrindo para novas possibilidades de reflexão, questionamentos e análises relacionados aos sentidos de formar técnicos em nível médio no contexto atual.

Nos textos apresentados estão os olhares atentos e primorosos, repletos de responsabilidade e compromisso, de quem trabalha e defende a formação



técnica destinada aos estudantes jovens e adultos que buscam complementar sua formação educacional, profissional e humana.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 4ª edição. MEC. Brasília: 2020.

_____. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em 10/10/2022.

FLORENZANO, C. 19 de Outubro: Dia dos profissionais de Tecnologia da Informação. Disponível em <https://www.cbsi.net.br/2016/10/19-de-outubro-dia-dos-profissionais-de-TI.html>. Acesso em 06/09/2022.

FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Diretrizes da educação profissional: fundamentos políticos e pedagógicos. Curitiba: SEED/ PR, 2006. <https://www.seed.pr.gov.br>

_____. Plano de Curso – Técnico em Teatro. Colégio Estadual do Paraná. Curitiba: 2015.

_____. Plano de Curso – Técnico em Administração. Colégio Estadual do Paraná. Curitiba: 2016.

_____. Plano de Curso – Técnico em Saúde Bucal. Colégio Estadual do Paraná. Curitiba: 2016.

_____. Plano de Curso – Técnico em Informática. Colégio Estadual do Paraná. Curitiba: 2018.

_____. Plano de Curso – Técnico em Produção em Áudio e Vídeo. Colégio Estadual do Paraná. Curitiba: 2019.

_____. Arquivo geral da Secretaria Colégio Estadual do Paraná. Disponível em <https://www.cep.pr.gov.br/> Acesso em 03/10/2022.

_____. Projeto Político Pedagógico do Colégio Estadual do Paraná 2022. Curitiba: 2022.